



Domingo, 17 de Agosto de 2025

Sem noção, advogado diz: "graças a Deus não falo Cuiabanês"

VEJA O VÍDEO

Redação RBMT

O advogado criminalista, Marcos Vinicius Borges, tem aproveitado a repercussão nacional sobre a chacina em Sinop para ficar em evidência na imprensa, uma vez que ele está atuando na defesa do assassino Edgar Ricardo de Oliveira, de 30 anos, filmado junto com um comparsa executando 7 pessoas com tiros pelas costas.

Alheio às críticas por seu estilo de “playboy ostentação”, que aproveita toda e qualquer chance para se [exibir numa BMW conversível, sempre com relógios e correntes de ouro](#), ele segue publicando vídeos em suas redes sociais e participando de entrevistas em veículos de imprensa e canais de podcast na internet.

Em um desses podcasts (Colider Mic Grau) Marcos Vinicius revelou que embora tenha nascido em Cuiabá, não apresenta sotaque característico de boa parte da população cuiabana. Na verdade, ele até agradeceu por não ser reconhecido pelo “cuiabanês” em sua fala.

“Ainda bem que eu não tenho o sotaque de onde eu nasci, que é Cuiabá. Graças à Deus, nós de fato, temos bastante convivência no Rio de Janeiro onde temos uma boa área de atuação e acabo puxando o x. Veio conosco de volta aqui para MT”, contou o advogado ostentação ao revelar que o pai dele é amazonense e a mãe é paulista.

Vale esclarecer que a entrevista foi concedida há 4 meses, ou seja, bem antes de Marcos Vinicius ganhar visibilidade por atuar nas defesas do [jornalista Edson Ferraz, preso em Tangará da Serra](#) após agredir a esposa, e agora por defender o autor da chacina de Sinop. Contudo, o trecho da entrevista, logo no começo (2 minutos e 40 segundos) onde ele comemora não ter sotaque “cuiabanês” viralizou somente agora.